XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

INVESTIGANDO PROCESSOS DE PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM SALAS DE AULA DE SURDOS E COM SURDOS: CONTEXTUALIZANDO O USO DA LÍNGUA DE SINAIS NA CONSTRUÇÃO DE OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E PARTICIPAÇÃO.

Autores:

LUANDA CARDOSO RAMPINELLI (VIII PROVOQUE)

CARLOS HENRIQUE RODRIGUES (ORIENTADOR)

Resumo:

Nos últimos dez anos, observou-se a intensificação da presença de alunos com surdez nas escolas comuns, ao contrário de décadas anteriores em que eles se concentravam em instituições especiais. Considerando-se isso, refletimos sobre o caráter inclusivo de uma turma só de surdos. Para tanto, numa abordagem etnográfica (GREEN, DIXON, ZAHARLICK, 2005), utilizamos dados coletados por meio de observação participante (SPRADLEY, 1980) em duas turmas de surdos com professores ouvintes falantes de Libras e sem intérprete de sinais, (1) uma turma de uma escola comum em Belo Horizonte, MG, e (2) outra de uma escola bilíngue em São Paulo, SP, e, também, de uma (3) turma com surdos com professores ouvintes não-falantes de Libras e intérprete de sinais, numa escola em Juiz de Fora, MG. Analisamos entrevistas realizadas com professores, intérpretes e alunos das três turmas investigadas e, também, outras informações coletadas pela observação participante. Vimos que, ao contrário do que se pensa, a turma de surdos reúne condições favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a educação desses alunos, ao se apresentar como um espaço inclusivo que respeita a especificidade linguística e cultural, ao mesmo tempo em que congrega a diferença e a diversidade. Concluímos que visões reducionistas que limitam a turma de surdos à antiga noção de educação especial, colocando-a na contramão da inclusão, precisam ser superadas. Assim, as políticas precisam tratar os ouvintes como ouvintes, os surdos como surdos e as pessoas com deficiência auditiva como pessoas com deficiência auditiva, considerando suas especificidades e visando ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades.